

DANÇANDO COM O MEIO AMBIENTE: TEMAS TRANSVERSAIS E EDUCAÇÃO FÍSICA NAS INTERVENÇÕES DO PIBID.

Mikaely Araújo Barros; Karolyne de Fátima Nunes da Silva; Roberta Luciana de Macena; Thayse Borges Costa; Maria Goretti da Cunha Lisboa; Jozilma de Medeiros Gonzaga.

¹Universidade Estadual da Paraíba - mikaelysb@gmail.com; ²Universidade Estadual da Paraíba - karol123silva@hotmail.com; ³Universidade Estadual da Paraíba - robertamacena@hotmail.com; ⁴Universidade Estadual da Paraíba - thayseborges.c@gmail.com; ⁵Universidade Estadual da Paraíba - gorettilisboa@hotmail.com; ⁶Universidade Estadual da Paraíba, jozilmam@uol.com.br.

Resumo: Os temas transversais são considerados como os grandes temas apresentados e discutidos pela sociedade. Estes abordam distintas temáticas a fim de levar ao cotidiano escolar conhecimentos para que os alunos sejam capazes de se posicionarem criticamente na sociedade diante de determinadas situações. Este trabalho abordou o conteúdo dança e o tema transversal meio ambiente com objetivo de trabalhar a percepção corporal, a cultura local e alguns problemas presentes no meio onde vivem os alunos, a dança e o tema transversal meio ambiente foram fundamentais para o desenvolvimento omnilateral. As atividades foram desenvolvidas na Escola Deputado Petrônio de Figueiredo com os alunos do ensino fundamental I com alunos de faixa etária entre seis e oito anos do primeiro e segundo ano, através de intervenções do PIBID-Educação Física. Desenvolveram-se durante toda a intervenção, várias atividades relacionadas ao meio ambiente e ao conteúdo dança como: leitura de histórias relacionadas com o meio ambiente limpo e saudável, dança com a utilização de canções temáticas, percepção corporal através da dança, entre outras. Durante a realização das atividades propostas foi verificado o despertar do interesse dos alunos quanto à questão ambiental através das atividades propostas e do *feedback* ao final de cada aula; foi comum o envolvimento do alunado durante as discussões no momento de exposição do tema a partir de relatos sobre o lixo, a água, a vegetação e os animais presentes no dia a dia de cada um, além de vivenciar algumas danças presentes no contexto regional da escola. Através dos resultados alcançados é possível perceber que o tema transversal possibilitou uma vivência de situações que enriquece o desenvolvimento da criança, desde os anos iniciais de sua vida escolar, como indivíduo na sociedade em que vive.

Palavras-chave: PIBID, Educação Física, Dança, Meio ambiente, Tema transversal.

INTRODUÇÃO

A Escola é responsável pela formação de alunos e pelo desenvolvimento de cidadãos críticos e conscientes enquanto sujeitos, mais do que nunca, torna-se papel da escola compreender que os objetivos da educação devem ir muito além da informação ou do desenvolvimento intelectual.

Sendo assim, temos a dança na escola com o compromisso de “ampliar a visão e as vivências corporais dos alunos em sociedade a ponto de torná-lo um sujeito criador-pensante de posse de uma linguagem artística transformadora” (MARQUES, 2007, p.101).

A dança possibilita aos alunos a sensibilização, percepção corporal, incentiva a criatividade e melhora a autoestima. Neste contexto, a dança vem tornar a escola um ambiente agradável, atrativo e de bem-estar, onde os alunos possam descobrir e compreender que a

dança é um instrumento que contribui muito para o desenvolvimento psicomotor e social. Através do conteúdo dança se torna possível alcançar o objetivo de possibilitar a ativação da criatividade e da criticidade dos alunos através das atividades realizadas tanto em sala como na quadra. Com base nesta ideia, Libâneo (1998, p.22) postula que a Pedagogia “é um campo de conhecimento sobre a problemática educativa na sua totalidade e historicidade e, ao mesmo tempo, uma diretriz orientadora da ação educativa”. O que fomenta ainda mais a importância desse conteúdo nas fases iniciais de ensino.

A prática da dança é uma forma de resgatar e ampliar a percepção dos alunos a respeito da consciência corporal, buscando favorecer a integração do corpo, mente e emoções por meio do contato com essa manifestação artística e do meio ambiente. Por isso, a importância fundamental de que o ensino da dança realmente ocorra nas escolas públicas.

Segundo o Coletivo de Autores (1992, p.41), a Educação Física possui conhecimentos específicos a serem tratados pedagogicamente, sistematizados no contexto escolar. Dentre esses conteúdos, materializados na expressão corporal como linguagem, encontra-se a dança.

A escolha do tema tratado neste estudo surgiu a partir da necessidade de oferecer a sociedade um maior entendimento a respeito de ações sustentáveis, com a intenção de melhorar a qualidade de vida dos alunos e também dos demais membros do seu núcleo familiar. O presente trabalho tem por objetivos abordar temáticas referentes a dança e meio ambiente, procurando junto aos alunos conceituar ambas de acordo com a realidade em que estão inseridos. Através da práxis, unir teoria e prática em vivências que consolidem a ligação entre dança e meio ambiente objetivando o desenvolvimento omnilateral e estimular o pensamento crítico/reflexivo, contribuindo para uma percepção própria a respeito de questões sociais que envolvam direitos, deveres e valores.

Percebendo a dança como contribuinte para o desenvolvimento omnilateral aqui abordaremos a mesma como foco metodológico para abordar o tema transversal meio ambiente na escola, trabalhando com músicas que trazem a temática e refletindo a respeito das mesmas, partindo da concepção de que a educação ambiental desperta no discente a consciência de preservação e de cidadania. O ser humano deve passar a entender, desde cedo, precisa cuidar, preservar e que o futuro depende do equilíbrio entre homem e natureza e do uso racional dos recursos naturais. O ambiente onde o ser humano habita deve estar em equilíbrio com o lugar onde se vive.

METODOLOGIA

O presente trabalho intitulado “Dançando como meio ambiente” foi desenvolvido na escola Deputado Petrônio de Figueiredo com alunos do Ensino Infantil e Fundamental I - Pré I e II, 1º e 2º ano, com faixas etárias de 4 anos a 6 anos e de 6 anos a 8 anos, respectivamente.

O conteúdo da Educação Física que deu apoio às práticas realizadas e apresentadas neste estudo foi a dança, tendo em vista que o mesmo gerou grandes possibilidades de trabalho entrelaçado com o tema transversal meio ambiente, pois, a dança através de suas possibilidades de trabalho com músicas temáticas, instrumentos com material reciclável, dentre outras ações, oportunizou mais facilmente o sucesso para atingir os objetivos. A abordagem escolhida para nortear as atividades foi a crítico superadora, trazendo para a escola a realidade do aluno, e permitindo que esse aluno participe ativamente das decisões, tendo o professor como um mediador do conhecimento.

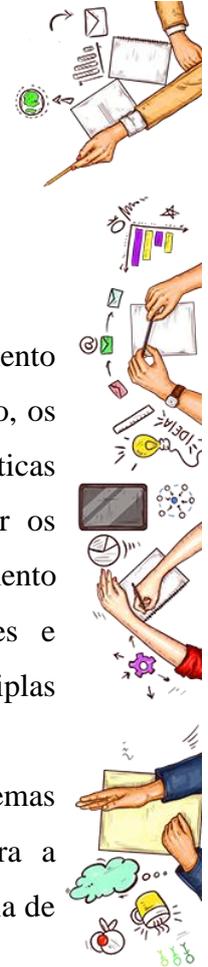
Aconteceram atividades de narração de histórias sobre temas do meio ambiente, danças que estimulassem a percepção corporal com músicas que fizesse referência ao tema transversal, apreciação de filmes e vídeos e a culminância do projeto através de uma apresentação do projeto à comunidade escolar.

No desenvolvimento do projeto nas aulas de educação física, a abordagem crítico superadora foi utilizada juntamente com os métodos das perguntas operacionalizadas e o método análise-síntese a fim de fomentar o pensamento crítico dos alunos.

As aulas se dividiram em práticas e expositivas dialogadas a fim de proporcionar ao aluno conhecimentos sobre a dança e os problemas ambientais como também avaliá-los ao final de cada atividade a partir de registros em cartolinas, formulação de perguntas a respeito do conteúdo transmitido e a participação do alunado durante todo o tempo de aula. Para Anastasiou e Alves (2006, p.79), a aula expositiva dialogada:

É uma exposição do conteúdo, com a participação ativa dos estudantes, cujo conhecimento prévio deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretarem e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.

Os recursos didáticos desfrutados ao longo da efetuação do projeto facilitaram o processo de ensino e aprendizagem e contribuíram para a avaliação do conteúdo. Aparelhos de som, Datashow, papéis e lápis, tecidos, entre outros fizeram parte do desenvolvimento do trabalho.



RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao longo do período de desenvolvimento da atividade foi perceptível o envolvimento das turmas com as atividades propostas, o diálogo estabelecido em cada etapa do trabalho, os alunos se mostraram motivados a mudar o cenário do meio onde vivem a partir de práticas sustentáveis abordadas nas aulas de dança. Sendo assim, torna imprescindível tratar os cotidianos escolares a partir de necessidades coletivas, sociais, ampliando o desenvolvimento cognitivo dos alunos, sua autoestima e capacidade de relacionamentos, interações e afetividade, por meio de atividades de aprendizagens propostas através de múltiplas problematizações, em diferentes contextos (Franco, 2006).

Os resultados alcançados no projeto foram além de exposição sobre os problemas encontrados no meio em que os alunos fazem parte, mas também contribuiu para a fomentação do pensamento crítico e consequentemente práticas sustentáveis como garantia de um meio ambiente mais saudável para todos.

A dança pode criar condições para que se estabeleçam relações interativas, propiciando o conhecimento do próprio corpo e de suas possibilidades como forma de compreensão crítica e sensível do mundo que nos rodeia, segundo Verderi (2000, p.59). Contudo, trabalhar este conteúdo na escola, muitas vezes, se restringe as apresentações em festividades escolares – não estamos dizendo, aqui, que não é válido, mas é preciso incentivar os alunos a verem a dança como o conteúdo que é de fato e não tratar apenas como “as dancinhas da escola”. É preciso levar a dança com conteúdo da Educação Física explorando a coordenação motora das crianças, dentre outras valências trabalhadas com o mesmo. É preciso que haja essa compreensão desde o ensino infantil para que possa evoluir no decorrer da vida escolar, bem como pessoal.

De acordo com Marques (2007, p.101), um repertório de dança bem ensaiado não cumpre o papel artístico e educativo. A dança na escola tem o compromisso de “ampliar a visão e as vivências corporais dos alunos em sociedade a ponto de torná-lo um sujeito criador-pensante de posse de uma linguagem artística transformadora”, porém podemos perceber que se trabalhado de forma pedagógica e trazendo ludicidade, isso perde um pouco de sua verdade absoluta. A dança pode sim ser um instrumento transformador se for utilizado com tal e da maneira mais sensata para cada público, bem como para cada realidade cultural.

Vale salientar também que a dança faz parte do contexto dos Parâmetros Curriculares Nacionais tanto de Educação Física como de Arte (por



exemplo), ou seja, uma prática da cultura corporal a ser desenvolvida de forma interdisciplinar na escola. (BRASIL, 1997). Sabendo desta possibilidade e levando em consideração o tema escolhido para ser trabalhado no ano de 2017, pela Escola Deputado Petrônio Figueiredo – Meio Ambiente, planejou-se uma série de atividades que contemplam o conteúdo dança e o tema transversal meio ambiente, tendo, ainda como culminância, o evento realizado (imagens) pela escola com apresentações de danças típicas do mês junino, bem como da cultura nordestina.

Imagem 1: São João da escola.



FONTE: Próprio autor

Imagem 2: São João da escola.



FONTE: Próprio autor



Imagens 3 e 4: São João da escola.



FONTE: Próprio autor



FONTE: Próprio autor

A fim de reforçar a importância (se é que ainda é necessário provar) da dança como conteúdo da Educação Física, podemos recorrer a um documento recente e inovador que vem a corroborar com vários pontos levantados aqui e no ambiente escolar. Este documento é a Base Nacional Comum Curricular que fala que:

Por meio das diferentes linguagens, como a música, a dança, o teatro, as brincadeiras de faz de conta, elas se comunicam e se expressam no entrelaçamento entre corpo, emoção e linguagem. As crianças conhecem e reconhecem com o corpo suas sensações, funções corporais e, nos seus gestos e movimentos, identificam suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo, ao mesmo tempo, a consciência sobre o que é seguro e o que pode ser um risco à sua integridade física. Na Educação Infantil, o corpo das crianças ganha centralidade, pois ele é o partícipe privilegiado das práticas pedagógicas de cuidado físico, orientadas para a emancipação e a liberdade, e não para a submissão. Assim, a instituição escolar precisa promover oportunidades ricas para que as crianças possam, sempre animadas pelo espírito lúdico e na interação com seus pares, explorar e vivenciar um amplo repertório de movimentos, gestos, olhares, sons e mímicas com o corpo, para descobrir variados modos de ocupação e uso do espaço com o corpo (tais como sentar com apoio, rastejar, engatinhar, escorregar, caminhar apoiando-se em berços, mesas e cordas, saltar, escalar, equilibrar-se, correr, dar cambalhotas, alongar-se etc.) (BNCC, 2017, p.37).

Imagens 5, 6, 7 e 8: Aula sobre percepção corporal.



FONTE: Próprio autor



FONTE: Próprio autor





FONTE: Próprio autor



FONTE: Próprio autor

Ainda corroborando com a BNCC (2017, p. 171):

a Educação Física oferece uma série de possibilidades para enriquecer a experiência das crianças, jovens e adultos na Educação Básica, permitindo o acesso a um vasto universo cultural”. Esse universo compreende saberes corporais, experiências estéticas, emotivas, lúdicas e agonistas, que se inscrevem, mas não se restringem, à racionalidade típica dos saberes científicos que, comumente, orienta as práticas pedagógicas na escola. Experimentar e analisar as diferentes formas de expressão que não se alicerçam apenas nessa racionalidade é uma das potencialidades desse componente na Educação Básica.

A partir do exposto, podemos perceber e reafirmar a importância do conteúdo dança nas aulas de Educação Física Escolar.

A avaliação foi feita seguindo a proposta da abordagem crítico-superadora de forma qualitativa e contínua através de observações onde avaliou-se os alunos de acordo com o seu interesse no desenvolvimento das atividades, participação, interação e socialização com a turma, visando aprimorar o nível de aprendizado considerando as subjetividades existentes. A partir disto, tem-se que os resultados foram satisfatórios, pois percebeu-se que os referidos objetivos foram atingidos durante cada aula a partir do envolvimento do alunado nas discussões e na realização das atividades, demonstrando o seu ponto de vista com relação ao tema abordado e mostrando alternativas para mudar o cenário do meio ambiente em que residem.

Imagens 9, 10 e 11: Aula a respeito do Meio Ambiente.



FONTE: Próprio autor



FONTE: Próprio autor





FONTE: Próprio autor

CONCLUSÕES

A partir da junção do conteúdo dança e do tema transversal meio ambiente, foi possível traçar alguns objetivos a serem alcançados durante a realização das atividades: assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos; assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos; tomar medidas urgentes para combater as mudanças climáticas e seus impactos; proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter degradação da terra e deter a perda da biodiversidade. Todos os objetivos escolhidos foram baseados na realidade da escola, do bairro e da cidade em que os alunos habitam, com intuito de, realmente, gerar um retorno positivo para a comunidade participante. A dança realizada no ambiente escolar de forma lúdica e não competitiva, passa a ser agente de formação e transformação, possibilitando oportunidades de humanização e integração entre todos os alunos, aumentando assim a autoestima colocando em prática o sentido de uma educação voltada para a inclusão.

REFERÊNCIAS

- ANASTASIOU, Lea das Graças Camargos; ALVES, Leonir Pessate (Org.). **Processos de ensinagem na universidade: pressupostos para as estratégias de trabalho em aula.** Joinville, SC: UNIVILLE, 2006. 145 p.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular – BNCC.** Brasília, DF, 2017.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais.** Brasília, DF, 1997.
- COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino de Educação Física.** São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1992.



MARQUES, I. A. **Dançando na Escola**. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2007.

VERDERI, E. B. L. P. **Dança na Escola**. 2 ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2000.

